

# PCPR forma 42 operadores de segurança do Brasil em manipulação de explosivos

03/12/2021

Geral



*A Polícia Civil do Paraná (PCPR) formou 42 operadores de segurança pública do Brasil em manipulação de explosivos em 2021. - Curitiba, 03/12/2021 - Foto: Fabio Dias/EPR/PCPR*

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) formou 42 operadores de segurança pública do

Brasil em manipulação de explosivos em 2021. Nesta quinta-feira (2), os alunos da 3ª turma deste ano participaram da aula prática em detonação de carga e destruição de fogos de artifício, em Rio Branco do Sul, Região Metropolitana de Curitiba.

O conhecimento nessa área tem sido demandado por outras instituições. Este ano a PCPR realizou três edições do Estágio de Prática e Manipulação de Explosivos. O investigador da PCPR e coordenador do estágio, Laércio Turra, explica que a demanda pelo treinamento é tem crescido por parte de outras forças de segurança.

“Nós observamos um déficit nessa área para conter os criminosos, então criamos o estágio. Atendemos não só servidores do Paraná, mas de outros estados também”, diz Turra. Em quatro anos de oferta do estágio, a PCPR realizou nove edições do treinamento.

O coordenador do projeto afirma que a capacitação permite prevenir acidentes com os materiais perigosos durante a atividade policial. “No estágio eles aprendem a reconhecer os tipos de explosivos, e isso capacita eles a identificarem os materiais que possam encontrar nas ocorrências. Se eles chegarem lá e verem que não têm condições de manipular o equipamento eles irão buscar grupos especializados”, conta o investigador da PCPR.

O delegado da Polícia Civil de Santa (PCSC), Danilo Bessa, foi um dos alunos do último estágio que terminou na sexta-feira (3) e reuniu outros 13 servidores da PCSC, Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), Exército Brasileiro e Receita Federal.

Bessa vê como essencial o aprendizado para a melhoria dos serviços em segurança, assim como na integração entre unidades de operações policiais. “O professor Turra e a PCPR são referências no Brasil nessa área, e vimos que esse estágio seria o primeiro passo para o aprimoramento da nossa equipe tática”, avaliou o delegado durante aula prática.

Para Bessa, é cada vez mais necessário que as equipes de operações especiais tenham conhecimento no manuseio de explosivos.

EXPLOSÃO - Explosivos pirotécnicos, emulsões encartuchadas, espoleta, cordel e estopim foram alguns dos materiais que fizeram parte da aula prática em Rio Branco do Sul. Os agentes de segurança aprendem a preparar uma destruição de

fogos de artifício e a montar e detonar um explosivo.

Nas edições deste ano, a PCPR formou servidores do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná, Polícia Militar do Paraná, Polícia Militar do Mato Grosso do Sul, PMSC, PCSC, Polícia Federal, Exército Brasileiro e Receita Federal.

Com a capacitação, agentes da segurança pública estão mais preparadas para enfrentar grupos armados com explosivos. A segunda edição do estágio neste ano ocorreu entre os dias 22 e 26 de novembro em Guaíra, região Oeste do Estado. A unidade da Polícia Federal foi utilizada para sediar o curso. O objetivo do treinamento foi capacitar operadores que atuam nos municípios da região de fronteira na prevenção e repressão ao crime organizado já que houve aumento no número de ocorrências em que há uso de explosivos.

Em Guaíra, além das atividades em terra, os alunos tiveram a missão final de montar cargas de explosivos em porto clandestino e detoná-las a partir das embarcações no rio Paraná às margens do Lago de Itaipu. Dezesesseis servidores participaram dessa edição do treinamento.